



CLIPPING SEMANAL

Semana 4 – Dezembro de 2020





Transporte coletivo de Fortaleza terá tarifa social na virada de ano

Publicado em: 24 de dezembro de 2020





A Etufor (Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza) divulgou a programação do transporte coletivo para os dias de Natal e Ano Novo, incluindo a volta da Tarifa Social na virada de ano. Para o Natal, hoje (24) será colocado em operação 1.460 veículos nas ruas e na sexta-feira, 25 de dezembro de 2020, 450 coletivos vão circular.

Já na virada de ano a Etufor colocará frota com programa de finais de semana, tanto em 31 de dezembro e 1º de janeiro, já que não haverá festas de réveillon.

A principal novidade é a tarifa social que será aplicada também em 31 e 1 de janeiro, com a passagem inteira sendo de **R\$ 3** e a **tarifa estudantil de R\$ 1,30**.

Willian Moreira em colaboração especial para o Diário do Transporte

Praxio BLOG

De olho no cliente: o que os passageiros esperam das empresas de transporte:





Nunca foi tão necessário atrair novos clientes para o transporte de passageiros. E é preciso ficar de olho nas tendências de mercado para atender as expectativas dos passageiros das empresas de transporte, cada vez mais exigentes.

O primeiro passo para isso está em uma boa gestão, que consegue amarrar todas as pontas da operação, fator que ajuda a reduzir os custos da empresa de transporte, permitindo oferecer um bom serviço e ainda lucrar com a operação. A tecnologia é uma grande aliada e revolucionou o modo operante do transporte de passageiros, trazendo inovação e eficiência na operação. Bem como elevou a expectativa do passageiro diante da operação. Confira as principais percepções dos passageiros e como a tecnologia pode ajudar.

1. Custo-benefício

As empresas de transporte aéreo cresciam cerca de 15% ao ano antes da crise, segundo o Ministério do Turismo. Isso se dava pelo fato das empresas passarem a oferecer passagens mais acessíveis para os públicos das classes C e D. O que estava de acordo com a exigência número um dos passageiros, e que deve aumentar diante da crise financeira atual: Pagar o menor valor disponível para adquirir a experiência mais completa possível!

No caso de passagens de ônibus, o preço nem sempre tem grande variação. Entretanto, os diferenciais atraem os passageiros. Além de uma boa experiência na viagem, com ônibus modernos e recursos como wi-fi e porta-USB para celulares, por exemplo, a dica é aliar a estratégia de preço a uma política de fidelização de clientes.

2. Segurança

Esse é um ponto de suma importância e que influencia muito a quantidade de passageiros que a sua empresa recebe. A empresa não deve operar apenas de acordo com a legislação, é preciso ir além.

Além da própria segurança oferecida, é preciso que o cliente enxergue isso. Por isso, precisa estar evidente em toda a experiência do cliente. E isso começa desde a organização do ponto de venda e operação, até higiene e cuidado com os veículos.



A comunicação também é ponto importante para o cliente, que precisa ter fácil acesso as informações da empresa de transporte, como histórico, serviços prestados e também tipo de operação da empresa. Detalhes sobre a política de preços, devolução e cancelamento de passagens também precisam ser mostradas de maneira clara para os passageiros.

3. Qualidade de serviço oferecido

O conforto dos veículos também chama atenção dos passageiros, que buscam por qualidade no serviço comprado, ainda mais no caso de viagens longas. Fotos nos sites chamam atenção no período de decisão de compra, mas é preciso que seja real. Também é necessário oferecer qualidade de serviço adequado para todo tipo de passageiro, como crianças, idosos e até para portadores de necessidades especiais.

4. Facilidade da compra

Um fator que também leva o passageiro a escolher a sua empresa é a facilidade de comprar passagens. Disponibilizar [múltiplos canais de compra](#) é uma maneira de aumentar a oferta pelo seu serviço. Assim, invista em venda embarcada, sites, agências de viagens, totens de venda, aplicativos, e outros canais de venda.

nt REVISTA
NEGÓCIOS EM TRANSPORTE

Perspectivas para futuro do transporte ferroviário no Brasil

Atualizado em 25/04/2019





Para viabilizar o deficitário transporte ferroviário no Brasil, o governo de Jair Bolsonaro decidiu investir em estratégias ligadas à iniciativa privada. Dessa forma, as concessões e os leilões devem ser estimulados em prol do transporte nacional e, especificamente, das ferrovias. Questão recorrente entre os especialistas, as ferrovias podem ser muito benéficas para o Brasil, já que elas proporcionam o aumento da capacidade do transporte, a resolução de diversos problemas urbanos e a otimização do tempo de duração dos fretes mais distantes.

Cenário atual do transporte ferroviário é de abandono:

Apesar de um futuro possivelmente promissor, o cenário atual é preocupante. Enquanto países como Canadá, Austrália e Estados Unidos possuem 44% de seu transporte baseado em ferrovias, no Brasil, esse índice é de apenas 15%. E da pequena malha ferroviária existente no país, cerca de um terço está abandonada. Segundo dados da ANTT, cerca de 8,5 quilômetros de ferrovias foram completamente deixadas de lado e muitas delas já apresentam sinais de deterioração.

A ineficiência da malha ferroviária brasileira possui diversas explicações: “É um sistema com deficiências, com destaque para o desempenho insatisfatório das concessionárias, ausência de concorrência no mercado e as dificuldades de interconexão das malhas”, afirma documento da Confederação Nacional da Indústria (CNI). De fato, são necessários estudos que comprovem a viabilidade de cada ferrovia construída no Brasil. O estudo da ANTT ainda conclui que dos 20 Km de malha utilizados no país, apenas metade possui um percentual de uso satisfatório, o que é extremamente danoso para o sistema de transportes no Brasil.

Minério de ferro domina as ferrovias:

Uma das questões mais abordadas pelos especialistas é o fato das ferrovias brasileiras transportarem predominantemente minério de ferro. Os dados mais recentes nesse sentido revelam que o material representa 77% de tudo que é transportado por trens no Brasil, sendo grande parte pelas Estrada de Ferro Vitória Minas e Estrada de Ferro Carajás. Esse índice se torna ainda mais desproporcional a partir da informação de que o Brasil é o maior produtor de soja do mundo. O transporte do grão poderia ser muito mais viável se as ferrovias permitissem seu transporte dos produtores até os portos, seja do nordeste ou sudeste do país. Sobre o assunto, o diretor Executivo da Associação Nacional de Transportes Ferroviários, Fernando Paes, lembra que “Muita gente associa as ferrovias ao transporte de minério.

Perspectivas do governo para viabilizar o transporte ferroviário:

A tendência é que os investimentos privados nos modais de transporte brasileiros aumentem cada vez mais. Além de ser a opção do governo federal para estimular as ferrovias, essa prática também passou a ser estimulada pelo próprio legislativo. Isso porque, no final do ano passado, a Comissão de Assuntos Econômicos aprovou um projeto (PLS 261/2018) do Senador José Serra (PSDB) que possibilita à iniciativa privada a construção e a operação de suas próprias ferrovias. Atualmente, o projeto está em tramitação na Comissão de Serviços de Infraestrutura e deve ser analisado por Jean Paul Prates (PT).

Mas quais são as propostas do governo federal?

Como previsto, as ações do governo federal para melhorar as ferrovias estão relacionadas às licitações de concessões, que devem gerar a “retomada do transporte ferroviário”, como sugere o Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. O líder do governo no setor dos transportes ainda garante que “Com essas ações, a participação do modo ferroviário na matriz de transporte deve dobrar até 2025”. O plano de governo de Jair Bolsonaro ainda pontua outras ações, como “desburocratizar, simplificar, privatizar, pensar de forma estratégica e integrada” para evitar os gargalos do setor. Após assumir a pasta, Tarcísio Freitas se prontificou com três grandes concessões que devem acontecer entre 2019 e 2020.

A primeira é um trecho da Ferrovia Norte-Sul, que vai de Estrela d’Oeste, em São Paulo, até o Porto Nacional, em Tocantins. As outras são a Ferrogrão, que deve ser um grande estímulo para o transporte de grãos a partir de Mato Grosso e uma ferrovia capaz de ligar Caetité ao porto de Ilhéus, no estado da Bahia.

Outras medidas:

Como medidas mais burocráticas, o Ministro da Infraestrutura deve extinguir a Valec e já iniciou a integração da EPL ao seu próprio ministério. A intenção é enxugar gastos e otimizar as ações do governo. Tais medidas foram consideradas bem sucedidas, pois receberam o importante apoio do mercado, responsável pelos investimentos e por auxiliar de forma importante o transporte ferroviário no Brasil.

CARGA & TRANSPORTE

Volvo anuncia início da comercialização de caminhões elétricos nos EUA





Pouco tempo depois de comunicar que começará a vender uma gama completa de caminhões elétricos na Europa em 2021, a Volvo amplia sua oferta desse tipo de veículo para a América do Norte; a produção em série do modelo VNR Electric naquele mercado também começa no próximo ano. Em mais um passo em contribuição para um transporte cada vez mais sustentável, a Volvo acaba de anunciar que seu caminhão VNR Electric, projetado para aplicações de distribuição regional, já está disponível para comercialização na América do Norte. Equipado com motores com potência equivalente a 455 cv, alimentados por baterias de íon-lítio de 264 kWh, o veículo pode ser recarregado em até 80% em apenas 70 minutos, o suficiente para uma autonomia de até 240 km, dependendo da configuração do caminhão. Parte da energia dissipada nas frenagens é regenerada para ajudar na recarga das baterias. Outro benefício é a operação silenciosa, que traz mais conforto para os motoristas e contribui para reduzir o impacto sonoro da operação de transporte. Solução completa – O novo VNR Electric terá um papel fundamental para ajudar os frotistas a reduzirem significativamente suas emissões para atingir objetivos ambiciosos de sustentabilidade. “Em todo o planeta a Volvo está liderando a corrida da eletrificação.

Ao introduzir uma linha robusta de caminhões 100% elétricos na Europa e na América do Norte estamos cumprindo nosso compromisso de ditar o rumo de nossa indústria rumo a um futuro mais sustentável”, diz Roger Alm, presidente mundial da Volvo Trucks. Colaboração e parceria – Unidades do Volvo VNR Electric já vinham em operação bem-sucedida no estado da Califórnia, dentro do projeto Volvo LIGHTS, iniciativa que uniu agentes públicos e privados para desenvolver uma estrutura de suporte em larga escala para a operação de caminhões elétricos. Em conjunto com operadores logísticos, o foco do projeto foi criar um modelo de negócios robusto, que contemplasse viabilidade comercial, manutenção dos veículos, infraestrutura de recarga e treinamento para técnicos e equipe operacional. “Ao colaborar com outras 14 organizações no projeto Volvo LIGHTS nós ganhamos uma experiência fundamental para demonstrar a viabilidade do novo VNR Electric e de todo seu ecossistema de suporte operacional”, assegura Peter Voorhoeve, presidente da Volvo Trucks North America“.

Nós conhecemos profundamente todos os passos necessários para introduzir e operar caminhões elétricos. Por isso estamos muito confiantes em oferecer o Volvo VNR Electric para nossos clientes em toda a América do Norte”, finaliza o executivo.



Trem da SuperVia descarrila na noite dessa quarta-feira (23)

Publicado em: 24 de dezembro de 2020





Um trem do transporte urbano ferroviário no Rio de Janeiro colidiu com o final da plataforma e descarrilou no ramal de Belford Roxo na noite dessa quarta-feira, 23 de dezembro de 2020.

O acidente aconteceu por volta das 20h55 com um trem da SuperVia e não deixou feridos, mas causou reflexos na circulação.

A Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) disse em nota que já foi aberto um boletim de ocorrência para apurar as causas do acidente, e que será avaliado também como foi prestado o atendimento pela concessionária aos passageiros durante o ocorrido.

Leia a nota da Agetransp divulgada para a imprensa:

“A Agetransp abriu um boletim de ocorrência para apurar as circunstâncias de um acidente com um trem do ramal Belford Roxo, às 20h55 de ontem. Ao entrar na plataforma 2, linha D, da estação terminal, trem não parou, atingiu o batoque de final de linha e descarrilou – sem feridos.

Equipe técnica foi enviada ao local para dar início à apuração das causas da ocorrência. Serão avaliadas também a adequação do atendimento prestado aos usuários e dos procedimentos adotados para restabelecer a normalidade na operação do ramal.”

Willian Moreira em colaboração especial para o Diário do Transporte

Carros elétricos: O futuro presente.





CARRO ELÉTRICO NÃO É MAIS O FUTURO POR QUE NÃO? PORQUE ELE JÁ É O PRESENTE

Pelo menos é assim na Europa, que está se tornando mais e mais eletrificada a cada ano. Mesmo assim muita gente ainda se pergunta se o carro elétrico puro terá ou não futuro. Três anos atrás visitei a eCar Expo na Suécia. Em fevereiro fui a esse salão de novo (ver fotos no final da matéria). Nesses três anos o que aconteceu na Europa?

Com palavras curtas, isso foi o que aconteceu: Jaguar I-Pace, Audi e-tron, Porsche Taycan, Volkswagen ID3, Mercedes EQC, Polestar 2, Volvo XC40 Recharge, Peugeot e-208, DS3 Crossback e-tense, Mini Cooper SE, Opel e-Corsa, Škoda Citigo. Algum mais? Pode ser, mas é o que lembro por ora. Para mim todas essas marcas, menos DS e Polestar, são bem conhecidas. Não é brincadeira.

O carro elétrico mais popular no mundo neste momento, o Tesla Model 3, está sendo produzido numa cadência de mais de 1.000 carros por dia, uma empresa que 10 anos atrás mexia com alguns “protótipos” baseado no roadster Lotus Elise. A fábrica onde as baterias dos Teslas são produzidas agora está cobrindo a maior área construída do planeta! Acho que isso é mesmo muito sério. Impressiona-me muito o desenvolvimento da Tesla. Mas nem todos nesse mundo estão impressionados com os carros elétricos.



CLIPPING 2020

Endereços das matérias publicadas na íntegra:

1. <https://diariodotransporte.com.br/2020/12/24/transporte-coletivo-de-fortaleza-tera-tarifa-social-na-virada-de-ano/>
2. <https://blog.praxio.com.br/de-olho-no-cliente-o-que-os-passageiros-esperam-das-empresas-de-transporte/>
3. <https://negocioemtransporte.grupott.com.br/perspectivas-para-futuro-do-transporte-ferroviario-no-brasil/>
4. <https://www.cargaetransporte.com.br/2020/12/15/volvo-anuncia-inicio-de-comercializacao-de-caminhoes-eletricos-na-america-do-norte>
5. <https://diariodotransporte.com.br/2020/12/24/trem-da-supervia-descarrila-na-noite-dessa-quarta-feira-23/>
6. <https://www.autoentusiastas.com.br/2020/08/carro-eletrico-nao-e-mais-o-futuro/>

Edição: Nelson Nóbrega/ASCS

Produção: Lucas Fortes/ASCS



CODERTE

Companhia de Desenvolvimento
Rodoviário e Terminais

